



## A UTILIZAÇÃO DE FILMES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA

Ana Vitória Dias de Freitas<sup>1</sup>; Thaiana Magna Moura Saldanha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>E. E. M. T. I. Governador Adauto Bezerra/ana.freitas166@aluno.ce.gov.br; <sup>2</sup>E. E. M. T. I. Governador Adauto Bezerra/thaiana.saldanha@prof.ce.gov.br

### RESUMO

Um dos desafios que os professores de física vêm enfrentando é como construir um processo de ensino-aprendizagem que saia do método tradicional de ensino e seja eficiente. Porém, a física é uma ciência que possibilita aos estudantes uma compressão diferente da realidade habitual, provocando discussões intrigantes sobre teorias físicas. Mas, isso muitas vezes não é levado aos estudantes em seu contato com tal disciplina. Muito pelo fato dos professores não dispor de uma formação adequada ou não utilizarem outras formas de ensino. A sugestão deste trabalho, para melhoria na qualidade de ensino, é através do uso de filmes. É incontestável a importância que mídias audiovisuais têm para a educação e instrução dos cidadãos. Então o cinema, que representa a sétima arte, é ferramenta importante na divulgação de vários temas, tornando-se instrumento de popularização do conhecimento e educacional na formação sociocultural dos estudantes. Pensando no uso das artes cinematográficas que este trabalho tem como objetivo propor uma formação para os alunos do curso de Licenciatura em Física da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), unidade interiorana da Universidade Estadual do Ceará (UECE), visando formar professores que utilizem deste recurso para implementar as aulas, e garantir sucesso no processo de ensino-aprendizagem da disciplina. Diante da desmotivação e dispersão dos alunos das escolas públicas, em particular na disciplina de física, a utilização de filmes é uma forma significativa de buscar uma metodologia inovadora e expressiva para a melhoria da qualidade de ensino. É frente à dificuldade de abordar elementos sócio-cultural, que propomos a inserção do cinema no contexto educacional. O uso do filme em sala de aula é uma das formas que o professor dispõe para construir o processo ensino-aprendizagem. Existem várias e desconhecidas maneiras de abordar a sétima arte que viabilizam esse processo. Uma delas será discutida a seguir. Foi pensando na formação cultural do professor e no uso do cinema na sala de aula, que elaboramos um curso aos futuros educadores do curso de Física da FECLI. Pois acreditamos que para uma formação cultural ampla esta discussão deve ser inserida na formação inicial do professor. Têm-se como objetivo proporcionar aos estudantes do curso de Física desta instituição uma formação que não fique atrelada apenas aos conhecimentos científicos, mas a outros valores sociais e culturais, assim como, também contribua para que os licenciados em física aprendam a utilizar os recursos audiovisual (neste caso, o cinema) como ferramenta neste processo de ensino-aprendizagem que eles iram levar as escolas como futuros professores. O “Curso de formação científica-cultural: Ciência em Cena” pelo qual se propõe será formado pelas seguintes partes: inicialmente, tem-se um minicurso que tem como base discutir e explorar a importância do uso do cinema em sala de aula, assim como retratar a física como cultura. Após essa primeira etapa de reflexão, segue a exibição de sessões de filmes: Ciência em Cena. Para finalizar, rezávamos um encontro para que os alunos apliquem o conhecimento aprendido e construam materiais didáticos destacando a utilização dos filmes em sala de aula. Entende-se que deve haver incentivos a novas formas de ver a Física, que não se restrinjam apenas a memorização de fórmulas e equações. Diante desse quadro nosso objetivo foi chamar a atenção para a formação cultural do professor. Para isso exploramos as



potencialidades do cinema como arte, criando uma ponte entre o homem e a sociedade. Entender a física imersa no seu contexto social é enxergar a ciência como construção humana, parte das tradições culturais e sociais, é perceber uma ciência viva, imerso no contexto histórico o qual foi desenvolvido. No que se refere ao cinema, sugerimos pensar como se fosse uma sala de aula. Educar a partir do cinema é ensinar o olhar a ver diferente, é pensar no ser humano, na sociedade imersa em um contexto histórico. Afinal, o cinema é um meio de reflexão da sociedade. O filme educa no sentido que amplia e questiona nosso conhecimento. O filme é fonte de cultura e informação, uma vez que ele aborda a sociedade, os costumes, as práticas de uma determinada população. O cinema é instrumento de formação, o filme proporciona um aprendizado social a partir de reflexão. O filme por si só é uma sala de aula. O cinema é uma arte, a sétima arte, e é preciso aprender a vê-la como tal. Fonte de inspiração, de criatividade, de representação da realidade. O olhar crítico para as produções cinematográfica está perdendo espaço para a indústria cultural. A indústria cultural bombardeia cenas de baixo valor estético. Transformam os sentimentos em algo vulgar e superficial, exageram em cenas de violência e sexo, onde assassinatos são visto como diversão. Sem contar a ênfase em dramas e romances chorosos sem nem uma valor emocional. É papel do educador estimular o olhar estético, crítico ao utilizar o filme. A formação cultural possibilita isso, o acesso à cultura.

**Palavras-chave:** Cinema. Ensino de Física. Formação de Professores.

### Referências Bibliográficas:

LOPES, José Miguel. **Cinema e Educação: o diálogo de duas artes**. SCIAS – Arte/educação, v. 1, n.1 (2013).

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

ZANETIC, João. **Física também é cultura**. 1989. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.



## UTILIZAÇÃO DE FILMES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA

Ana Vitória Dias de Freitas<sup>1</sup>; Thaiana Magna Moura Saldanha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>E. E. M. T. I. Governador Adauto Bezerra/ana.freitas166@aluno.ce.gov.br; <sup>2</sup>E. E. M. T. I. Governador Adauto Bezerra/thaiana.saldanha@prof.ce.gov.br

### INTRODUÇÃO

Um dos desafios que os professores de física vêm enfrentando é como construir um processo de ensino-aprendizagem que saia do método tradicional de ensino e seja eficiente. Porém, a física é uma ciência que possibilita aos estudantes uma compressão diferente da realidade habitual, provocando discussões intrigantes sobre teorias físicas. Mas, isso muitas vezes não é levado aos estudantes em seu contato com tal disciplina. Muito pelo fato dos professores não dispor de uma formação adequada ou não utilizarem outras formas de ensino.

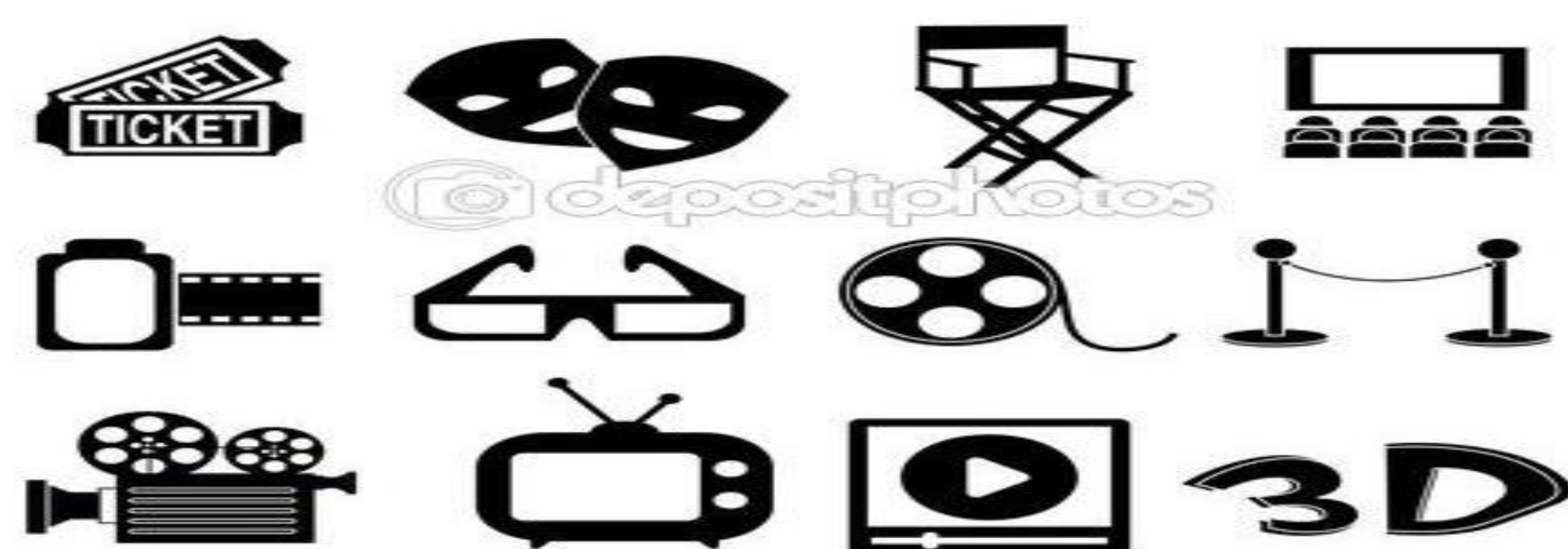
A sugestão deste trabalho, para melhoria na qualidade de ensino, é através do uso de filmes. É incontestável a importância que mídias audiovisuais têm para a educação e instrução dos cidadãos. Então o cinema, que representa a sétima arte, é ferramenta importante na divulgação de vários temas, tornando-se instrumento de popularização do conhecimento e educacional na formação sociocultural dos estudantes.

Pensando no uso das artes cinematográficas que este trabalho tem como objetivo propor uma formação para os alunos do curso de Licenciatura em Física da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), unidade interiorana da Universidade Estadual do Ceará (UECE), visando formar professores que utilizem deste recurso para implementar as aulas, e garantir sucesso no processo de ensino-aprendizagem da disciplina.

Diante da desmotivação e dispersão dos alunos das escolas públicas, em particular na disciplina de física, a utilização de filmes é uma forma significativa de buscar uma metodologia inovadora e expressiva para a melhoria da qualidade de ensino. É frente à dificuldade de abordar elementos sócio-cultural, que propomos a inserção do cinema no contexto educacional.

O uso do filme em sala de aula é uma das formas que o professor dispõe para construir o processo ensino-aprendizagem. Existem várias e desconhecidas maneiras de abordar a sétima arte que viabilizam esse processo. Uma delas será discutida a seguir.

Foi pensando na formação cultural do professor e no uso do cinema na sala de aula, que elaboramos um curso aos futuros educadores do curso de Física da FECLI. Pois acreditamos que para uma formação cultural ampla esta discussão deve ser inserida na formação inicial do professor.

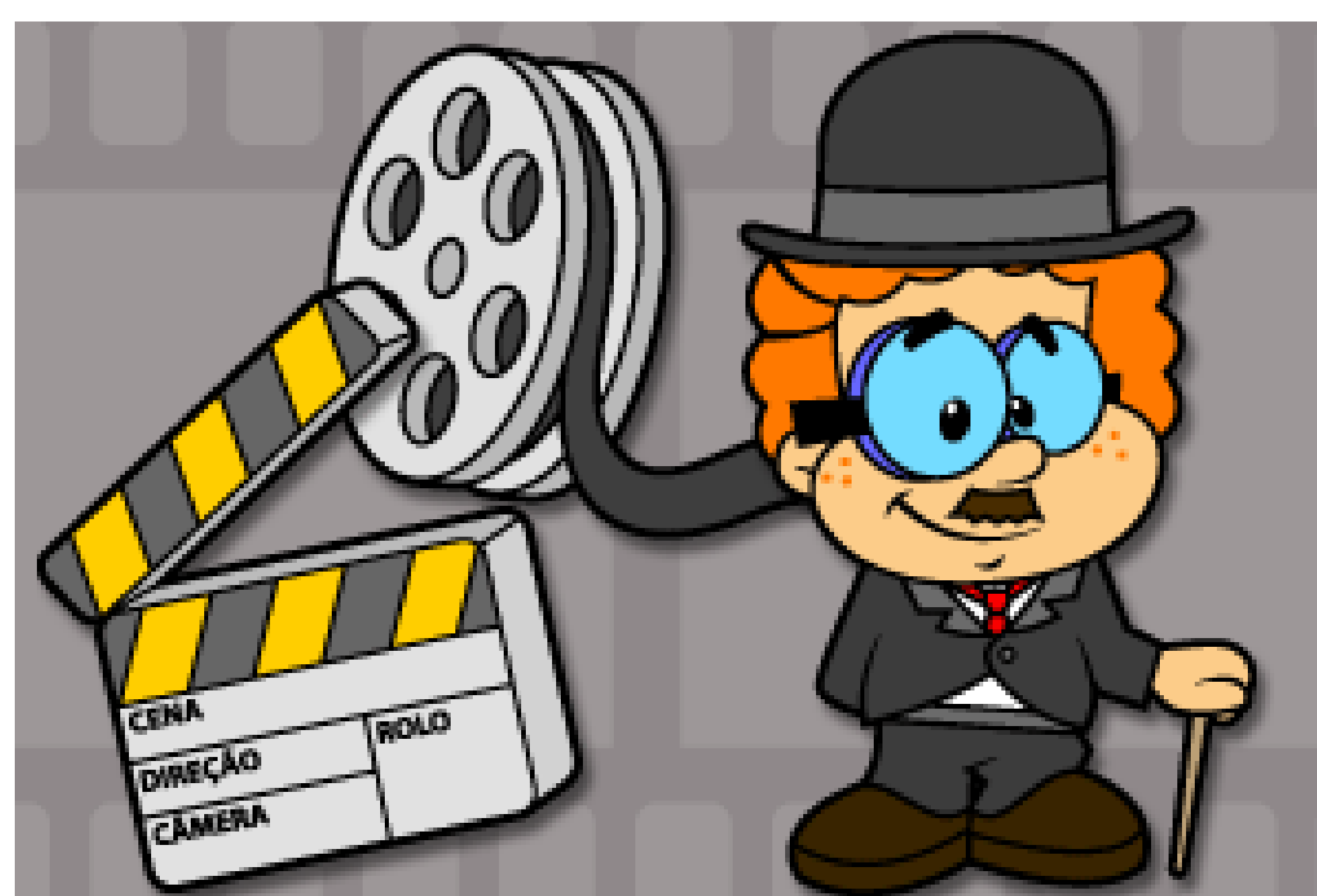


### METODOLOGIA

Têm-se como objetivo proporcionar aos estudantes do curso de Física da UECE/FECLI uma formação que não fique atrelada apenas aos conhecimentos científicos, mas a outros valores sociais e culturais, assim como, também contribua para que os licenciados em física aprendam a utilizar os recursos audiovisual (neste caso, o cinema) como ferramenta neste processo de ensino-aprendizagem que eles iram levar as escolas como futuros professores.

O “Curso de formação científica-cultural: Ciência em Cena” pelo qual se propõe será formado pelas seguintes partes: inicialmente, tem-se um minicurso que tem como base discutir e explorar a importância do uso do cinema em sala de aula, assim como retratar a física como cultura. Após essa primeira etapa de reflexão, segue a exibição de sessões de filmes: Ciência em Cena. Para finalizar, rezávamos um encontro para que os alunos apliquem o conhecimento aprendido e construam materiais didático destacando a utilização dos filmes em sala de aula.

Entende-se que deve haver incentivos a novas formas de ver a Física, que não se restrinjam apenas a memorização de formulas e equações. Diante desse quadro nosso objetivo foi chamar a atenção para a formação cultural do professor. Para isso exploramos as potencialidades do cinema como arte, criando uma ponte entre o homem e a sociedade.



### RESULTADOS

Entender a física imersa no seu contexto social é enxergar a ciência como construção humana, parte das tradições culturais e sociais, é perceber uma ciência viva, imerso no contexto histórico o qual foi desenvolvido. No que se refere ao cinema, sugerimos pensar como se fosse uma sala de aula. Educar a partir do cinema é ensinar o olhar a ver diferente, é pensar no ser humano, na sociedade imersa em um contexto histórico.

### CONCLUSÃO

Entender a física imersa no seu contexto social é enxergar a ciência como construção humana, parte das tradições culturais e sociais, é perceber uma ciência viva, imerso no contexto histórico o qual foi desenvolvido. No que se refere ao cinema, sugerimos pensar como se fosse uma sala de aula. Educar a partir do cinema é ensinar o olhar a ver diferente, é pensar no ser humano, na sociedade imersa em um contexto histórico. Afinal, o cinema é um meio de reflexão da sociedade. O filme educa no sentido que amplia e questiona nosso conhecimento. O filme é fonte de cultura e informação, uma vez que ele aborda a sociedade, os costumes, as práticas de uma determinada população. O cinema é instrumento de formação, o filme proporciona um aprendizado social a partir de reflexão. O filme por si só é uma sala de aula.

O cinema é uma arte, a sétima arte, e é preciso aprender a vê-la como tal. Fonte de inspiração, de criatividade, de representação da realidade. O olhar crítico para as produções cinematográfica está perdendo espaço para a indústria cultural. A indústria cultural bombardeia cenas de baixo valor estético. Transformam os sentimentos em algo vulgar e superficial, exageram em cenas de violência e sexo, onde assassinatos são visto como diversão. Sem contar a ênfase em dramas e romances chorosos sem nem uma valor emocional. É papel do educador estimular o olhar estético, crítico ao utilizar o filme. A formação cultural possibilita isso, o acesso à cultura.

### AGRADECIMENTOS

À E. E. M. T. I. Governador Adauto Bezerra.

À CREDE 16.

À Seduc – CE.

Ao curso de Física da UECE/FECLI.

### REFERÊNCIAS

LOPES, José Miguel. **Cinema e Educação: o diálogo de duas artes**. SCIAS – Arte/educação, v. 1, n.1 (2013).

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

ZANETIC, João. **Física também é cultura**. 1989. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.